



AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES

DEFESA E SEGURANCA MARITIMA - COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL, 2017

10 a 14 de julho de 2017.

Iaundé, Camarões

BIOGRAFIAS

Capitão Derrick Godwill Attachie é o chefe de treinamento no CIC de Iaundé. Comissionado no ramo executivo da Marinha de Gana há cerca de vinte anos, já recebeu inúmeras nomeações, incluindo: Diretor de Operações interino do Quartel-General Naval, Acra; Principal Oficial de Guerra para o Gabinete de Comando de um navio-patrolha da Marinha de Gana; Oficial de Operações de Base na Base Naval, Tema, e Diretor de Contraineligência do Quartel-General das Forças Armadas de Gana. No cenário regional e internacional, serviu com o Grupo de Monitoramento ECOWAS (ECOMOG) em 1995 e 1999, e também na Missão das Nações Unidas na Libéria (UNMIL) de julho de 2009 a agosto de 2010. O Capitão Attachie possui mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Gana e mestrado em Estudos Estratégicos e de Defesa pela Universidade de Madras. Também é bacharel em Economia e Psicologia e pós-graduado em Administração Pública.

Capitão Cyrille Serge Atonfack, Oficial responsável pela implementação do Centro de Coordenação Inter-Regional (ICC) para a marinha camaronesa. Ele é um respeitado veterano do ACSS na MSS. Ele possui um bacharelado em Ciências Políticas, obtido em 1994, pela Universidade de Iaundé II. Também graduou-se em 1998 na Escola Superior de Administração e Direito Marítimo da Marinha, em Toulon, França. Em 2007, tornou-se mestre em Direito Marítimo pelo Instituto Europeu de Estudos Marinhos em Brest, França, e simultaneamente completou um ciclo completo de treinamento em Direito Humanitário Internacional oferecido pelo Instituto Internacional de Direito Humanitário em Sanremo, Itália. Ele foi o representante de Camarões no Grupo Internacional de especialistas responsáveis por desenvolver estratégias para a implementação da “Estratégia Marítima Integrada da África 2050”, o documento de orientação em domínio marítimo da União Africana. O Capitão Atonfack publicou vários artigos sobre segurança marítima, e recebeu diversas condecorações nacionais e internacionais.

Capitão Emmanuel Bell Bell foi diretor interino do Centro de Coordenação Inter-Regional (CIC) em Iaundé, Camarões. Encarregado de auxiliar na transição do CIC da sua organização original para sua configuração atual, o Capitão Bell Bell tem sido uma voz importante nas discussões sobre como tornar a cooperação inter-regional uma realidade funcional. Atualmente ele atua como diretor de compartilhamento de informações no renovado CIC. Em abril de 2015, ele participou do Gulf of Guinea Maritime Security and Law Enforcement Workshop (Workshop de Segurança Marítima e Aplicação da Lei no Golfo da Guiné), em maio de 2016, do Streamlining Interagency in Maritime Security Workshop (Workshop de Simplificação da Ação Interagência na Segurança Marítima) e em julho de 2016, do Zone D Maritime Security

Workshop (Workshop em Segurança Marítima na Zona D) da MSS. Ele também atuou como especialista de recursos no Seminário em Proteção e Segurança Marítima em março de 2016.

Comandante Rob Bulatao é nativo de San Diego, Califórnia. Ele graduou-se pela Universidade do Sul da Califórnia em 1999, onde recebeu uma patente na Marinha do Estados Unidos pela Reserve Officer Training Corps. Ele é bacharel em Relações Internacionais e mestre de Ciências em Administração pela Universidade Central de Michigan. Um qualificado oficial de guerra de superfície, o Comandante Bulatao serviu a bordo do USS *Makin Island* (LHD 8), do USS *Pelleliu* (LHA 5), do USS *Bonhomme Richard* (LHD 6) e do USS *Jarrett* (FFG 33), todos os quais foram implantados em apoio às Operações Liberdade Duradoura ou Liberdade do Iraque e conduziram operações de segurança marítima no Golfo Árabe, no Golfo de Áden e no Mar Vermelho. A bordo do USS *Valley Forge* (CG 50), ele participou de operações de combate ao narcotráfico durante uma implantação no Mar do Caribe e Pacífico Oriental. A bordo desses navios, ele serviu em alojamentos militares relacionados aos Sistemas de Combate e Treinamento. Em terra, o Comandante Bulatao atuou na equipe do Grupo de Ataque Expedicionário TRÊS como planejador de exercícios. Ele também frequentou a United States Army Command and General Staff College no Forte Leavenworth, Kansas, e completou a Fase Um do Joint Professional Military Education. No Centro de Apoio Operacional da Marinha de Los Angeles, o Comandante Bulatao serviu como oficial de operações e treinamento. O Comandante Bulatao atualmente atua como Oficial de Programas Marítimos na divisão de Programas de Combate ao Narcotráfico e Ameaças Transacionais do Comando dos Estados Unidos para a África em Estugarda, Alemanha.

Srta. Elizabeth Choge-Nyangoro é especialista em mecanismos regionais da União Africana. Uma advogada queniana por formação, ela recentemente assumiu o portfólio para implementação da Estratégia Marítima Integrada da África 2050 (AIMS,2050). Ela é bacharela em Direito (LLB) e mestre em Estudos Internacionais pela Universidade do Nairóbi. Ela também frequentou a National Defence College. Ela exerceu o direito por sete anos antes de entrar para o serviço diplomático, em 2003, como assessora jurídica do Ministério das Relações Exteriores. Ela serviu como assessora jurídica para a Embaixada em Adis Abeba, de 2006 a 2008. Desde 2008, ela tem trabalhado para a União Africana onde ela desenvolveu competência em regimes de cooperação regionais incluindo extensivo trabalho com as comunidades econômicas regionais.

Sr. Benjamin D. Crockett serve como decano adjunto de assuntos acadêmicos e professor de prática. Faz parceria com agentes militares e civis a fim de maximizar a efetividade de programas acadêmicos e explorar soluções viáveis para os desafios de segurança da África. Suas áreas de especialização incluem cooperação de segurança, assuntos político-militares, estratégia de segurança nacional e operações de apoio a paz. Antes de entrar para o Africa Center, o Sr. Crockett foi conselheiro principal do Departamento de Estado Americano para a Parceria de Resposta Rápida para a Manutenção de Paz na África, um programa de capacitação em operações de paz para seis países africanos. O Sr. Crockett concluiu uma carreira de 27 anos no Exército Americano em 2015, se aposentando como coronel. Ele serviu por mais de 20 anos como especialista regional em assuntos do Oriente Médio e da África, avançando a estratégia de defesa americana e cooperação de segurança. Sua missão final foi a de diretor regional para a

África Oriental e Austral no Gabinete do Secretário de Defesa, direcionando a política de defesa americana e as relações com 15 países da União Africana. A carreira militar do Sr. Crockett também incluiu posições no Estado-Maior Conjunto e na Agência de Inteligência da Defesa. Suas missões no exterior incluíram visitas às embaixadas americanas no Egito, Líbano, Burkina Faso e Sudão, as últimas duas como Adido de Defesa. Ele começou o serviço militar em destacamentos na Coreia do Sul e Alemanha, e destacado para a Operação Tempestade no Deserto. Ele também foi destacado para a Operação Liberdade do Iraque. O Sr. Crockett é mestre pela Universidade de Princeton em Estudos do Oriente Próximo e bacharel pela Universidade da Califórnia em Berkeley em Ciências Políticas. Seus prêmios incluem Medalha de Defesa de Serviço Superior e a Medalha Estrela de Bronze entre outras premiações e condecorações militares.

Dr. Miguel Ferreira da Silva se tornou Representante Português Sênior no Centro de Estudos Estratégicos da África em março de 2012. Após sua graduação em Direito pela Universidade de Lisboa, ele completou a pós-graduação em Ciências Jurídico-Políticas na mesma Universidade e em Ciências Políticas e Relações Internacionais na Universidade Católica Portuguesa. Ele também tem especialização em Segurança e Inteligência, como também em Terrorismo. Após desenvolver carreira em Assessoria Legal no Setor Público, tanto em nível local como nacional, Miguel retornou ao meio acadêmico onde ensinou Língua e Cultura Portuguesa na Universidade de Nottingham, onde também completou seu PhD em Estudos Culturais (discurso de legitimidade em cortes criminais). Ainda como Assessor Jurídico Sênior com a Autoridade de Mídia Portuguesa, ele também tornou-se assessor do Governo Português, particularmente em assuntos relacionados à África. Os seus principais interesses de pesquisa estavam ligados a democracia, estado de direito, liberdade de imprensa e culturas em pós-conflito. Miguel também é membro do Consórcio Internacional para o Estudo de Culturas de Pós-Conflito. Nascido no Porto, Portugal, ele fala fluentemente Português, Inglês e Espanhol; ele também fala Francês,

Dr. Henri Fouché (PhD, Universidade de Tecnologia de Tshwane) é pesquisador de classe C1 da Fundação Nacional de Pesquisa (NRF) em Humanidades/Ciências Sociais. Graduou-se pela Universidade de Tecnologia de Tshwane (TUT) como mestre em 2003 (dissertação intitulada: Partnership policing in the Wierda Bridge policing area (Parceria no policiamento na área policial de Wierda Bridge)) e doutor em 2006 (tese intitulada: Policing piracy and armed robbery of ships in South Africa's territorial waters and contiguous zone (Policiamento de pirataria e roubo à mão armada de navios no território marítimo da África do Sul e zonas contíguas)). Ele lecionou na Technikon Pretoria e na TUT por nove anos, e na UNISA por 5 anos na investigação de crimes e questões criminais contemporâneas. Ele é internacionalmente reconhecido como um defensor da abordagem de aplicação da lei no tratamento de crimes em domínio marítimo.

Dr. Raymond Gilpin é Decano Acadêmico do Centro de Estudos Estratégicos da África. Em sua função, ele dirige o projeto, desenvolvimento e implementação dos programas do Centro, e fornece liderança em todos os assuntos acadêmicos. Antes de juntar-se ao Africa Center, ele serviu como diretor do Centro de Economias Sustentáveis no Instituto da Paz dos Estados Unidos (em tal função ele também presidiu a força-tarefa de negócios e paz, geriu a Rede Internacional para Economia e Conflito baseada na web, e ministrou cursos em economia e conflito na Academia da USIP); cátedra de economia de defesa no Centro de Estudos Estratégicos da África; diretor de programas internacionais na Intellibridge Corporation (agora

parte do Grupo Eurásia); economista Sênior do Grupo Banco Africano de Desenvolvimento; diretor de pesquisa no Banco Central de Serra Leoa; e economista no Banco Mundial.

Seus interesses de pesquisa incluem desafios de segurança africanos, energia e segurança, gestão de recursos e dinâmica de conflito, gestão financeira no setor de segurança africano, parcerias público-privadas e paz. Dr. Gilpin é um blogueiro habitual e destacado comentarista de mídia em assuntos africanos, política entre EUA e África, energia e segurança, e dimensões econômicas de paz. Publicações recentes incluem: “Economic Drivers of Conflict” (Gatilhos econômicos de conflito), em *Conflict Management and Global Governance in an Age of Awakening* (Gestão de Conflitos e Governança Global em uma Era de Despertar), editado por Pamela Aall, Chester Crocker e Fen Hampson (2013); “Tackling Energy Infrastructure Vulnerability in Violence-Prone Zones” (Combatendo a vulnerabilidade da infraestrutura de energia em zonas favoritas à violência)(2013); “Using Entrepreneurship to Promote Stability in Fragile Regions” (Usando o empreendedorismo para promover a estabilidade em regiões frágeis) (2012); “Trade and Resource Management: A Development Perspective” (Gestão de comércio e recursos: uma perspectiva de desenvolvimento) em *Nexus Between Security and Development* (Nexo entre segurança e desenvolvimento), editado por Joanna Spear e Paul Williams (2012); “China in Africa” (China na África) em *African Security and the African Command: Viewpoints on the US Role in Africa* (Segurança Africana e o Comando Africano: pontos de vista sobre o papel dos EUA na África), editado por Terry Buss, Joseph Adjaye, Donald Goldstein e Louis Picard (2011). Dr. Gilpin é doutor em Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Cambridge, no Reino Unido, e possui certificado executivo em Finanças Internacionais e Mercados de Capitais pela Universidade de Georgetown.

Dr. Mathurin Houngnikpo é Assessor de Reforma do Setor de Segurança do Secretário do Conselho de Segurança Nacional da Costa do Marfim. Até julho de 2013, ele era cátedra de relações civis-militares no Centro de Estudos Estratégicos da África, na National Defense University, onde supervisionou o currículo e o programa de desenvolvimento na área de relações civis-militares, focando em história militar da África, controle civil democrático do setor de segurança e assuntos de responsabilidade, transparência e boa governança. Ele ocupou várias posições docentes tanto nos Estados Unidos quanto em Benim. Suas publicações recentes incluem *Historical Dictionary of Benin* (Dicionário histórico de Benim) (2013); *L’Afrique au Futur Conditionnel* (2011); *Guarding the Guardians: Civil-Military Relations and Democratic Governance in Africa* (Guardando os Guardiões:

Relações civis-militares e governança democrática na África) (2010); *Elections and Democratization in West Africa: 1990-2009* (Eleições e democratização na África Ocidental: 1990-2009) (com A. Saine e B. N’Diaye, 2011); *Africa’s Elusive Quest for Development* (Busca evasiva por desenvolvimento na África) (2006); *Economic Integration and Development in Africa* (Integração e desenvolvimento econômico na África) (com H. Kyambalesa, 2006); e *Not Yet Democracy: West Africa’s Slow Farewell to Authoritarianism* (Ainda não Democracia: o lento adeus ao autoritarismo na África Ocidental). Ele é PhD em Ciências Políticas pela Universidade de Paris VIII, Saint-Denis, França, e também PhD em Estudos Internacionais pela Universidade de Denver.

Srta. Kate Almquist Knopf é diretora do Centro de Estudos Estratégicos da África. Como diretora, ela fornece liderança executiva aos programas, à projeção e à pesquisa baseada em evidências do ACSS para construir análises e meios em nível estratégico para questões de segurança na África e para elevar o diálogo político sobre os desafios contemporâneos em todo o continente. Mais recentemente, a Srta. Knopf foi conselheira sênior da Iniciativa de Gerenciamento de Crise (CMI), uma organização de mediação de conflito fundada pelo ex-presidente finlandês e ganhador do Prêmio Nobel Martti Ahtisaari. Ela também é membro visitante de política no Centro de Desenvolvimento Global (CGD), onde se focou na interseção entre segurança e desenvolvimento, na reforma da assistência externa do Estados Unidos e em intervenções de desenvolvimento em estados frágeis e afetados por conflitos. Srta. Knopf tem sido membro do departamento adjunto do Africa Center desde 2010. Srta. Knopf previamente obteve várias posições sênior na Agência Norte-Americana para Desenvolvimento Internacional (USAID), incluindo a de administradora assistente para a África (2007-2009), diretora da missão do Sudão (2006-2007), delegada administrativa assistente para a África (2004-2006) e assistente especial e assessora política sênior para o administrador (2001-2004). Ela também representou o Governo norte-Americano na Comissão Internacional de Análise e Avaliação, encarregada de supervisionar a implementação do Amplo Acordo de Paz que acabou com a guerra civil de 22 anos entre o Sudão e o Sudão do Sul. Antes do serviço federal, ela foi chefe de pessoal do Massachusetts Turnpike Authority e do Executive Office for Administration and Finance of the Commonwealth of Massachusetts. Ela começou sua carreira na World Vision, uma organização não governamental internacional.

Srta. Knopf é mestre em Relações Internacionais com concentração em Estudos Africanos e Gerenciamento de Conflito pela Paul H. Nitze School of Advanced International Studies (SAIS) da Universidade Johns Hopkins em Washington, D.C., e bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Johns Hopkins em Baltimore, MD. Ela é autora de vários documentos políticos e artigos no Sudão e Sudão do Sul, incluindo *Fragility and State-Society Relations in South Sudan* (Relações de Fragilidade e Estado-Sociedade no Sudão do Sul), Centro de Estudos Estratégicos da África, Artigo de Pesquisa No. 4, Setembro de 2013; *Getting to Normal with the Two Sudans* (Entrando na normalidade nos dois Sudões), Centro para o Desenvolvimento Global, 28 de fevereiro de 2013; e *Renewed Conflict in South Sudan* (Conflito Renovado no Sudão do Sul), Conselho de Relações Exteriores, março de 2010.

Capitão Loïc Moudouma, é um especialista em estratégia marítima e Diretor de Operações, Marinha do Gabão. Ele entrou para Marinha do Gabão em 1987 e lá serviu continuamente. Ele tem sido o comandante da frota do Gabão. Após uma graduação em Manutenção Industrial pela Universidade de Ciências e Tecnologia do Gabão, ele entrou para Marinha e frequentou a Academia Real da Marinha do Marrocos por quatro anos. O Capitão Moudouma é graduado pelo Colégio de Guerra Naval dos Estados Unidos. Ele é mestre em Segurança Nacional e Estudos Estratégicos (Operação Conjunta, Segurança Nacional e Tomada de Decisão); desde que juntou-se à FOMAC (2008), ele tem lidado com Segurança e Proteção Marítima no Golfo da Guiné.

Comandante Emmanuel Ngonge Sone Ajang é um comandante operacional na Marinha Camaronesa responsável por um dos principais distritos do Camarões. Graduado tanto pela Academia Naval dos Estados Unidos e pela Escola de Guerra Naval, ele ofereceu insight em muitas discussões de nível estratégico sobre segurança marítima no Golfo da Guiné nos últimos

anos. Sobretudo, seu papel como comandante de distrito lhe dá experiência cotidiana da cooperação da Zona D nascida do seu Acordo Técnico de 2009. Ele esteve proveitosamente envolvido no processo de aprimoramento desse Acordo em um acordo legal de pleno direito entre os quatro estados.

Contra-almirante Adeniyi Adejimi Osinowo é um oficial sênior da Equipe Naval da Nigéria, ex-diretor de Transformação da Marinha Nigeriana. Anteriormente, ele serviu como comandante-adjunto na Estação da Parceria da África a bordo do USS *Gunston Hall* (LSD-44). Ele é mestre em Engenharia Eletrônica e Assuntos Internacionais e Diplomacia, e PhD em Relações Internacionais pela Commonwealth Open University. Ele é autor da publicação da ACSS *Combating Piracy in the Gulf of Guinea* (Combatendo a Pirataria no Golfo da Guiné) e esteve envolvido no desenvolvimento de iniciativas de segurança marítima cruciais em todos os níveis, inclusive desempenhando um papel importante na elaboração da Estratégia Marítima Integrada da África na União Africana 2050 (AIMS 2050) e estabelecendo a Zona Piloto E da ECOWAS.

Dr. Ian Ralby é professor adjunto de Direito Marítimo e Segurança no Centro de Estudos Estratégicos da África, também é consultor especializado em questões de segurança das Nações Unidas e da OTAN, e um Membro Não Residente Sênior da Aliança Atlântica. Ele possui muita expertise em direito marítimo e internacional, relações internacionais e questões de segurança transnacional. Em particular, ele é um reconhecido especialista em aplicação de lei marítima; questões relativas a regulamentação, governança e supervisão de companhias de segurança privada tanto terrestre quanto marítima; e a questão global de roubo de petróleo downstream. O foco de sua atividade é aconselhar e ajudar governos e organizações a desenvolver e implementar políticas com bases legais, frequentemente relativas a assuntos de segurança e estabilidade. Ele trabalhou com clientes no mundo inteiro na resolução de problemas complexos, incluindo extensivo trabalho em questões de domínio marítimo na África, no Caribe e no sudeste asiático; resolução de problemas litorâneos complexos no Oriente Médio; varredura do horizonte para preocupações futuras de segurança; e elaboração e implementação de legislação com implicações de segurança. Dr. Ralby também passou tempo atuando como consultor jurídico internacional em um governo nos Balcãs, serviu como consultor no desenvolvimento de vários códigos nacionais e internacionais, padrões e mecanismos de supervisão para a setor de segurança privada, e forneceu apoio aos juízes iraquianos nos julgamentos de Saddam Hussein e seus principais tenentes. Ele permanece sendo um consultor ativo em vários governos ocidentais aliados para assuntos relativos tanto à segurança privada como assuntos marítimos e é considerado “formador de opinião crucial” em segurança marítima na OTAN. Ele também palestra e publica amplamente sobre tópicos relacionados a assuntos internacionais e direito. Dr. Ralby é bacharel em Línguas Modernas e Linguística e mestre em Comunicação Intercultural pela Universidade de Maryland, Condado de Baltimore; doutor de Jurisprudência pela Faculdade de William e Mary; mestre em Relações Internacionais e PhD em Estudos Políticos e Internacionais pela Faculdade St. John da Universidade de Cambridge.

Capitão John Ries graduou-se na Academia Naval dos Estados Unidos em 1989. Ele frequentou um curso de pós-graduação na Faculdade de Dartmouth em Hanover, New Hampshire, recebendo título de mestre em Engenharia com subespecialidade em Oceanografia. Ele serviu como: Oficial de Defesa e de Adido de Defesa Sênior acreditado de Madagascar e Adido de

Defesa e Naval acreditado para as Ilhas Comores, Maurícia e Ilhas Seicheles, com responsabilidades simultâneas de Assistência em Segurança em Madagascar, Comores e Maurícia. Em agosto de 2011, ele assumiu as funções de Oficial de Defesa e Adido de Defesa Sênior acreditado para o Peru. Ele manteve essa posição até novembro de 2014, quando se reportou à Comandante das Forças Navais dos Estados Unidos para Europa e África como diretor da Divisão de Engajamento da África (N52) coordenando atividades de cooperação de segurança marítima com países africanos.

Sr. Hassani Ahmada Soilihi é Consultor Jurídico da Comissão do Oceano Índico, a cargo do programa regional de segurança marítima, MASE. Originário de Comores, ele estudou direito no Marrocos, e atualmente está baseado em Seicheles, onde coordena a atividade regional de combate à pirataria e crimes marítimos e de segurança.

Sr. Chris Trelawny é Chefe da Seção de Segurança Marítima da Organização Marítima Internacional (OMI) baseada em Londres. Ele juntou-se à OMI em março de 2003. Além de fornecer suporte secretarial aos Comitês, Subcomitês técnicos e Grupos de Trabalho da OMI, Chris é responsável por aconselhar e estabelecer contato com Membros Governamentais da OMI, organizações internacionais e não governamentais em segurança marítima, pirataria e assuntos relacionados; e conduzir o programa de segurança marítima “Treinando o treinador” da OMI.

Dr. Eninam Massia Christian Trimua, de Togo, é o recém-nomeado diretor do Centro de Coordenação Inter-Regional (CIC) em Iaundé, Camarões. Ele é doutor em Direito Público e atuou como professor na Universidade de Kara. Em 2013, ele foi nomeado Secretário de Estado pelo Ministro da Justiça e em fevereiro de 2017, foi incumbido de assumir o CIC a fim de implementar o Código de Conduta do Golfo da Guiné de junho de 2013.